

O texto a seguir foi extraído da Internet. Leia-o com atenção e responda às questões de números 73 a 81.

## La France du non a rassemblé les salariés, les ruraux et les jeunes

[www.linternaute.com/actualite/depeche/222/55802/la\\_france\\_du\\_non\\_a\\_rassemble\\_les\\_salaries\\_les\\_ruraux\\_et\\_les\\_jeunes.shtml](http://www.linternaute.com/actualite/depeche/222/55802/la_france_du_non_a_rassemble_les_salaries_les_ruraux_et_les_jeunes.shtml)

- 5 Le non au référendum sur le Traité constitutionnel européen a rassemblé une France populaire, constituée majoritairement de salariés, qu'ils soient du public ou du privé, mais aussi de ruraux et de jeunes.
- 10 Dans un contexte où la motivation principale du vote, selon les sondages sortie des urnes (SSU), a été la situation sociale en France et notamment la crainte du chômage, le référendum de dimanche fait apparaître un net clivage entre les zones les plus en difficulté et les plus aisées.
- 15 Parmi les villes de plus de 30.000 habitants qui ont le plus voté non, on retrouve essentiellement des cités ouvrières du nord de la France, de l'ancienne "banlieue rouge" de la région parisienne, et de la périphérie de Marseille et de Lyon. Liévin et Calais (Pas-de-Calais) sont celles qui arrivent en tête des non, suivies de Gennevilliers (Hauts-de-Seine), Drancy, Stains, Bobigny (Seine-St-Denis).
- 20 A l'inverse, au hit-parade des villes qui ont le plus voté pour le traité figurent les agglomérations huppées de l'ouest parisien: Neuilly-sur-Seine, Boulogne-Billancourt (Hauts-de-Seine), Saint-Germain-en-Laye, Versailles (Yvelines)...
- 25 De manière générale, les difficultés économiques et sociales ont eu une répercussion directe sur le scrutin. Ainsi l'Indre, qui connaît une forte crise de la confection avec la fermeture de plusieurs entreprises, a voté non à 63,28%, huit points de plus qu'en 1992.
- 30 Autres exemples, dans la Loire, le Gard, le Haut-Rhin, en Champagne-Ardenne ou en Picardie, les difficultés économiques et la hausse du chômage ont alimenté le vote non.
- 35 Confirmant les enquêtes d'avant-scrutin, le vote de dimanche a vu les salariés s'opposer très majoritairement à la ratification: à 62% selon TNS-Sofres, à 60% selon CSA. Pour les salariés du secteur public, ce chiffre monte à 64%. En général, ce sont les actifs qui ont assuré le succès du non, notamment les ouvriers (71%) et les employés (66%). Seuls les cadres (67%) et les professions libérales (60%) ont opté majoritairement pour le oui.
- 40 Des données à mettre en relation avec le rôle du niveau d'étude des électeurs dans la détermination du vote: jusqu'au niveau bac, on a voté majoritairement non. Au delà, plus on était diplômé, plus on a voté oui.
- 45 L'autre enseignement majeur de ce scrutin est le vote très majoritaire pour le non dans les zones rurales. Selon un SSU réalisé par Ipsos dimanche, 70% des agriculteurs auraient voté non, confirmant leur hostilité à l'Union européenne et à sa politique agricole. Un chiffre qui explique la poussée du non dans de nombreux départements notamment du sud et du centre de la France.
- 50 Mais par delà les agriculteurs, le vote massif des ruraux en faveur du non témoigne aussi des inquiétudes ressenties dans les campagnes, dont les élus se sont souvent fait l'écho ces derniers mois, qu'elles aient trait à l'emploi ou au maintien des services publics de proximité, par exemple.
- 55 Ce non rural tranche d'ailleurs avec le oui dans la plupart des grandes villes: une césure que l'on retrouve dans de nombreux départements, comme par exemple l'Isère qui a voté non tandis que le oui l'emportait à Grenoble.
- 60 Enfin, à la différence du référendum sur le Traité de Maastricht en 1992, les jeunes ont cette fois clairement basculé dans le camp des adversaires de la Constitution. 62% des 18-29 ans qui ont participé au scrutin ont voté non, selon CSA, 59% des 18-34 ans pour TNS Sofres. Un taux presque aussi important que celui des classes d'âge plus élevées.
- 65 De fait, seuls les plus de 65 ans ont accordé une majorité au oui.
- 70
- 75

**73.** O resultado do referendo sobre a ratificação do Tratado Constitucional Europeu revela um(a)

- A) equilíbrio entre as regiões mais carentes e entre aquelas que apresentam menos dificuldades materiais.
- B) recusa à política econômica do governo de Jacques Chirac.
- C) radiografia da França em termos políticos, socioeconômicos e educacionais.
- D) adesão injustificada dos jovens à ratificação da União européia.
- E) influência indireta das dificuldades socioeconômicas nas decisões populares.

**74.** De acordo com o texto, a rejeição francesa à ratificação do Tratado Constitucional Europeu está relacionada

- I. à faixa etária dos eleitores.
- II. à preferência geográfica dos eleitores.
- III. ao nível de estudo dos eleitores.
- IV. ao nacionalismo francês .
- V. às dificuldades econômicas.

Somente está correto o que se afirma em:

- A) I, II e III
- B) II, III, e IV
- C) III, IV e V
- D) II, IV e V
- E) I, III e V

**75.** A principal motivação do voto teria sido

- A) a cisão política das cidades e das zonas rurais.
- B) a situação social, especialmente o medo do desemprego.
- C) o efeito da política agrícola adotada pela União Européia.
- D) o temor dos habitantes das pequenas cidades industriais.
- E) a insegurança gerada pela forte crise do setor da confecção.

**76.** As sondagens pré-eleitorais tiveram suas previsões confirmadas uma vez que os

- A) assalariados se opuseram totalmente à ratificação do Tratado Constitucional Europeu.
- B) assalariados e os operários dos setores público e privado representaram 71% dos eleitores.
- C) executivos e os profissionais liberais foram pouco favoráveis à ratificação do Tratado Constitucional Europeu.
- D) assalariados se opuseram, em sua maioria, à ratificação do Tratado Constitucional Europeu.
- E) executivos e os profissionais liberais não foram favoráveis à ratificação do Tratado Constitucional Europeu.

**77.** No que se refere ao nível de estudo dos eleitores, é correto afirmar que

- A) quanto mais diplomados, mais os eleitores apoiaram a ratificação.
- B) quanto mais diplomados, mais os eleitores rejeitaram a ratificação.
- C) ele só foi determinante para os que não completaram o ensino médio.
- D) quanto menos diplomados, mais os eleitores apoiaram a ratificação.
- E) não há relação entre o nível de estudo dos eleitores e o seu posicionamento.

**78.** Em relação ao posicionamento da população rural, é **INCORRETO** afirmar que ele

- A) revela seu descontentamento com a política agrícola da União Européia.
- B) revela seu apoio à política agrícola da União Européia, apesar dos riscos que ela apresenta.
- C) rompe com o apoio apresentado pelas cidades grandes.
- D) revela expressiva rejeição ao Tratado em numerosos departamentos do Sul e do Centro da França.
- E) revela diversas insatisfações dos eleitores, relacionadas aos serviços públicos disponíveis.

79. No trecho “[... ] *Un chiffre qui explique la poussée du non dans de nombreux départements notamment du sud et du centre de la France[...]*”, linhas 54 a 56, o item sublinhado pode ser substituído, sem alterar o sentido do período, por

- A) absolument
- B) contrairement
- C) particulièrement
- D) totalement
- E) probablement

80. No trecho “[...] *Un taux presque aussi important que celui des classes d'âges plus élevées [...]*”, linhas 73 a 74, os itens sublinhados expressam uma relação

- A) comparativa de igualdade.
- B) de oposição.
- C) comparativa de inferioridade.
- D) de reciprocidade.
- E) comparativa de superioridade.

81. No trecho “[...] *une césure que l'on retrouve dans de nombreux départements, comme par exemple l'Isère qui a voté non tandis que le oui l'emportait à Grenoble [...]*”, linhas 64 a 67, a locução sublinhada expressa um valor de

- A) causalidade.
- B) complementaridade.
- C) restrição.
- D) oposição.
- E) conseqüência.